



**ATA DA REUNIÃO
DO GRUPO DE TRANSPORTES DO ARCO ATLÂNTICO
NANTES, 26 DE MARÇO DE 2009**

PARTICIPANTES:

Nome	Instituição
Jacques Gillaizeau	Conseiller régional du Pays de la Loire
Mireia Elkoroiribe	Coordinadora del GTAA Gobierno Vasco - Directora Transportes
Javier Rivas	Gobierno Vasco – Técnico de transportes
Hélène Fortier	Pays de la Loire – Encargada del programa movilidad y mercancías
Isabelle Gardon	Pays de la Loire
Cecile André	Pays de la Loire
Julie Miclot	Conseil Régional de Basse Normandie – Jefe del servicio de Asuntos Europeos
Patrick Anvroin	CRPM - Director
Fabien Mesclier	CRPM - Secretario Técnico
Tamara Guirao-Espiñeira	CVAA – Encargada de misión
Xavier Hurteau	Communauté d'Agglomération de Poitiers
M. Busnel	Nantes Metropole – Director General adjunto
Benoit Cuvelier	Nantes Metropole – Director de Programas Europeos
Hélène Donnart	Limousin – Encargada de relaciones exteriores del CES de la región de Limousin
Jean Pierre Crozat	Limousin – RTA del CES de la région du Limousin
Jean Michel Gautheron	Aquitaine – CES da região de Aquitania
Arantza Lopez de Munain Zulueta	Esukadi - Responsável de estudos e projetos do CES vasco
Anne Gallais-Bouchet	ISEMAR-França
Arantza Iturbide	Plataforma Logística Aquitania-Euskadi - Técnico
Rossend Bosch	Assistência Técnica



Desculpam-se por não comparecer à reunião as seguintes pessoas:

- John Cordwell, de Gloucestershire
- Colin Eaketts, de País de Gales
- Joelle Ballarin, De Aquitania
- Julián Bonet, do Principado de Astúrias
- Mar Chao, da Junta de Galícia
- Marín Vazquez, do Governo de la região de Cantabria
- Alfonso Rodríguez, da Junta de Castilla e León

Dá as boas-vindas aos participantes o Sr. Gillaizeau, Conselheiro Regional do Pays de la Loire.

Em sua apresentação sobre os projetos relacionados com o transporte de pessoas e mercadorias no Pays de la Loire, o Sr. Gillaizeau destaca por um lado as melhorias dos meios de transporte mais sustentáveis: o transporte ferroviário e marítimo, e por outro as ações com um componente social: a melhoria das condições de acesso às pessoas com mobilidade reduzida, os auxílios aos trabalhadores e à terceira idade para facilitar seus deslocamentos ...

Uma vez finalizada a intervenção do Sr. Gillaizeau e depois de superados alguns problemas técnicos iniciais com a tradução simultânea, Mireia Elkoroiribe - Coordenadora do Grupo de Transportes do Arco Atlântico (GTAA)- iniciou a sessão com uma rodada de apresentações feita por cada um dos participantes.

ATUALIDADE COMUNITÁRIA DOS TRANSPORTES

Em seguida, a Coordenadora do grupo iniciou a habitual apresentação sobre a situação atual do transporte público, desta vez com dois temas principais:

- Comunicação 317/08 da Comissão sobre as contribuições estatais para o lançamento das Estradas do Mar
- Plano de ação para a decolagem dos sistemas de transportes inteligentes (STI)

FUTURO PROJETO DE COOPERAÇÃO ESPAÇO ATLÂNTICO 2007-2013

O seguinte ponto fazia referência à Assistência Técnica e apresentou os resultados da consulta às regiões sobre suas prioridades temáticas para decidir um futuro projeto de cooperação, dentro do Programa de Cooperação Espaço Atlântico 2007-2013.



Dos quatro projetos apresentados, as nove regiões que responderam à consulta mostram especial interesse pelo estudo sobre plataformas logísticas: **Melhoria da eficiência da rede de plataformas logísticas no corredor atlântico.**

É de interesse destacar os dois projetos que, adicionalmente, propuseram duas regiões consultadas:

- Estudo de harmonização e gestão do tráfego ferroviário (sugerido pelo Norte de Portugal)
- Intercâmbio de experiências sobre sistemas de transporte públicos nas áreas rurais (sugerido por Castilla e León)

A Assistência Técnica procedeu com o desenvolvimento de uma primeira descrição do projeto selecionado: objetivos, possíveis membros do consórcio inter-regional, organização em grupos de trabalho temáticos, prazo de execução, resultados... informando, ainda, que sua definição completa continuava em aberto para inclusão das regiões interessadas.

O representante do CES de Aquitania propôs que o estudo incluísse um benchmarking entre as plataformas já em funcionamento no Arco Atlântico, ao qual a Assistência Técnica respondeu que se incluiria, uma vez que coincide plenamente com a filosofia do projeto: aprender com a experiência atual para melhorar o futuro desenvolvimento de plataformas logísticas no corredor atlântico.

A Coordenadora deu um prazo de 15 dias às regiões para incluir idéias que desenvolvam o projeto em detalhe e lamenta que apenas uma idéia possa ser a escolhida já que os demais projetos propostos tinham também seu interesse.

A região de Basse Normandie expressa seu desejo de participar no projeto e informa que, de momento, foram apresentadas poucas iniciativas ao Programa de Cooperação Espaço Atlântico, uma vez que as possibilidades de êxito são elevadas.

Isabelle Gardon de Pays da Loire questiona qual é o calendário de convocatórias para o programa de Cooperação. Um representante de Nantes Metropole explica que no próximo dia 2 de abril se realizará uma reunião em Madrid como para expor as bases da próxima convocatória (para mais informações, acessar <http://atlanticarea.inescporto.pt/>).

Mireia Elkoroiribe propõe solicitar mais informações a Rafael Hueso do Governo Vasco e para concluir o tema, expõe que seria interessante que uma região fosse a líder do projeto, a qual vê como figura imprescindível para que a proposta possa seguir adiante.



APRESENTAÇÃO DO LIVRO VERDE DA RTE-T

De acordo com a ordem do dia, se aborda a apresentação do Livro Verde da RTE-T (rede trans-européia de transportes) recentemente publicado pela Comissão Européia. A apresentação inclui duas partes:

- Uma primeira parte de apresentação do Livro Verde apresentado em Fevereiro deste ano pela Comissão: balanço da política da RTE-T seguido até o momento, objetivos futuros para a rede trans-européia de transportes e opções para o desenvolvimento futuro da RTE-T.
- Uma segunda parte onde se comentaram os pontos de convergência e de divergência entre o documento anteriormente elaborado pelo GTAA para contribuir com a redação do Livro Verde e seu conteúdo final.

Em concreto, o Livro Verde recolhe uma parte das reflexões enviadas em seu dia pelo GTAA, porém deixa de fora outras que deverão acordar-se e solicitar-se novamente no processo aberto de consulta pública até 30 de abril.

Em relação a este processo aberto de consulta, foi discutido o conteúdo de um possível documento de resposta do GTAA ao Livro Verde, documento que seria redatado em conjunto com a Conferência de Cidades do Arco Atlântico-CCAA (ou CVAA em francês).

Como ponto de partida, se dispõe de dois documentos:

- O documento de resposta da CCAA, redatado já com a idéia de ser o documento conjunto da CCAA e do GTAA.
- Uma prévia do documento de resposta ao Livro Verde do GTAA, apresentado durante a reunião (já que ainda não havia sido distribuído às regiões).

A coordenadora do GTAA solicitou às regiões suas contribuições a tal consulta sobre o Livro Verde da RTE-T para sua inclusão no documento de resposta conjunto. Para isso, abre-se um prazo de resposta de aproximadamente 15 dias que será imediatamente comunicado a todas as regiões com um objetivo duplo:

- Redatar uma prévia de resposta conjunta da CCAA e do GTAA para antes do dia 17 de abril, dia em que está convocado o grupo de trabalho da CRPM sobre a RTE-T em Zaragoza (Aragon).
- Redatar o documento de resposta conjunto definitivo para seu envio à DG de Energia e Transportes antes do término do prazo de consulta que acontece no próximo dia 30 de abril.



Nenhum participante se mostra contrário a este calendário e a Coordenadora dá a palavra a Patrick Anvoin, diretor da CRPM, que relembra a grande atividade que desempenha a CRPM neste tema e esclarece o próximo calendário de atividades para debater sobre a RTE-T:

- 16-17 de abril, reunião em Zaragoza do grupo de trabalho coordenado por Aragón, com a participação de representantes das distintas comissões geográficas (incluída a do Arco Atlântico) e de especialistas sobre as RTE-T.

O objetivo da reunião é determinar o método de trabalho e o calendário para alcançar uma posição oficial da CRPM. Esta posição oficial será apresentada na reunião do Bureau Político da CRPM em Odessa (Ucrânia) previsto para Junho de 2009.

- Em Odessa se espera analisar em detalhe aspectos da nova RTE-T relativos ao pilar conceitual, precisões sobre financiamento, corredores, nós...
- Durante o primeiro semestre de 2010, segundo o calendário que finalmente estabeleça a Comissão, se prevê uma nova reunião da CRPM para debater novamente sobre sua contribuição à revisão da RTE-T.

Com relação às prévias de contribuições ao processo de consulta do Livro Verde, o senhor Anvoin manifesta que o da Comissão do Mar Báltico e da Comissão do Arco Atlântico têm a forma e o fundo que devem ter. E prevê que as contribuições das comissões geográficas da CRPM insistirão nos seguintes aspectos:

As Auto-estradas do Mar

A coesão territorial

Prospectiva: a evolução demográfica, a nova geopolítica (a relação com a Rússia)...

Como superar a atual adição de prioridades nacionais na RTE-T

A estrutura da RTE-T

A governança da RTE-T

O papel das regiões (por exemplo, sobre sua contribuição no financiamento de infra-estruturas que não selecionaram)

A tarifação pelo uso das infra-estruturas

O fomento do transporte marítimo e ferroviário

Se voltará a discutir a estratégia de Gotteborg, agora que parece esquecida a favor da de Lisboa

A visão das regiões de passagem das regiões periféricas

Patrick Anvoin resume sua intervenção assegurando que se tentará fazer contribuições especialmente inovadoras.



Mireia Elkororibe recorda de que são esperadas as colaborações das regiões para o projeto de contribuição conjunta CCAA-GTAA, o que será solicitado de imediato via correio eletrónico às regiões.

Em seguida, os representantes da CCAA apresentaram sua proposta de contribuição conjunta, anunciando que, certamente, há elementos comuns suficientes com uma prévia de resposta do GTAA para finalmente poder acordar uma contribuição conjunta.

Segundo a CCAA, a leitura do Livro Verde suscita três interrogantes:

1. Que papel terá o espaço atlântico na Europa do futuro?

Existe o risco de que o espaço atlântico seja considerado uma área já servida pelas infra-estruturas quando realmente ainda não é uma área competitiva nem coesa. É por isso que o critério de coesão territorial deve ser mantido.

2. Qual o modelo de governança para a RTE-T?

A Comissão passa aos estados membros a responsabilidade da não execução da RTE-T, porém se esquece de que os recursos aportados pela UE têm sido cada vez mais escassos.

Por exemplo, enquanto a UE rebaixou sua participação no financiamento do corredor ferroviário da fachada atlântica, os estados recorreram às regiões para compensar a falta de recursos. Não obstante, o papel das regiões no planeamento e execução da RTE-T nunca foi completamente reconhecido.

Deve esclarecer-se o papel que terão as cidades e as regiões na definição da rede prioritária.

3. Como resolver os aspectos operacionais?

A diferenciação entre mercadorias e viajantes pode ser positiva, sempre e quando não exija desdobrar todos os trechos dos corredores escolhidos.

Definir uma rede global é necessário, mas definir uma rede secundária que assegure a capilaridade também parece um objetivo desejável.

A interoperabilidade, tanto dos sistemas como da informação é também um objetivo a alcançar.

A intermodalidade marítimo-terrestre (com a auto-estrada e com o trem) deve desenvolver-se para evitar a roteirização de cargas desnecessárias, em especial se considerarmos que a fachada atlântica é a principal porta de entrada à Europa.

Deve-se superar os atuais pontos de congestão (Pirineus, Paris...) para conectar adequadamente o corredor atlântico ao resto da Europa, tanto do Norte ao Sul como ao Leste da Europa.



A Coordenadora expõe que não há dúvidas de que na contribuição conjunta final se destacarão todas as coincidências entre os dois grupos, já que são muitas. Menciona que ambos os grupos buscam o reconhecimento do papel das regiões e cidades na definição da rede prioritária da RTE-T, bem como a criação de uma rede global europeia, mediante a homogeneização dos critérios aplicados nas redes nacionais.

Para concluir, a senhora Elkoroiribe recorda a demanda de colaboração às regiões para a redação da contribuição conjunta CCAA-GTAA ao processo de consulta do Livro Verde e que espera ter uma prévia para a reunião do dia 17 de abril em Zaragoza.

Patrick Anvrouin comunica que enviará a contribuição da Comissão do Mar Báltico para que sirva de modelo.

AGENDA DAS PRÓXIMAS ATIVIDADES

Por parte dos representantes da CCAA e da CRPM presentes na reunião formulou-se um aviso final das próximas atividades:

- 17 de abril: reunião em Zaragoza (Aragon) do grupo de trabalho da CRPM sobre a revisão da RTE-T.
- 14-15 de maio: Bureau Político e Assembléia geral da Comissão Arco Atlântico em Santander (Cantábria), com uma sessão dedicada especificamente aos transportes (para mais informações, acessar <http://www.arcatlantique.org>).

PRÓXIMA REUNIÃO

Após estas intervenções, Mireia Elkoroiribe, como Coordenadora do GTAA, agradeceu a participação dos assistentes e o trabalho realizado pelo serviço de tradução simultânea dando por finalizada a sessão.

A próxima reunião do grupo deve-se realizar em Poitiers (Poitou-Charentes) no final do mês de junho (a data correta será comunicada às regiões o quanto antes).